

**Educação** em territórios  
de alta  
**vulnerabilidade**

A pesquisa procura responder à seguinte questão:

✓ A vulnerabilidade social do território influencia a qualidade da escola? Como?

Por que foi feita a pesquisa?

Quando se conhece melhor a realidade das escolas localizadas em contextos vulneráveis e os mecanismos sociais que produzem seus problemas, podem ser discutidas diretrizes para políticas públicas e para a ação da sociedade civil. Esse conhecimento aponta para limites atuais, mas também para possibilidades e potencialidades.

Qual a origem da pesquisa?

Esta pesquisa nasce do trabalho da Fundação Tide Setubal em São Miguel Paulista e de sua necessidade de conhecer de modo mais aprofundado a realidade onde atua.

A investigação busca aprofundar dois fenômenos relacionados: efeito-metrópole e efeito-território.

### Efeito-metrópole

As grandes cidades, apesar de ricas, econômica e culturalmente, apresentam indicadores de qualidade educacional mais baixos do que cidades menores. Isto porque há uma segregação espacial e social que concentra grandes grupos de sua população em bairros afastados dos centros, isolando-os e privando-os do acesso ao trabalho, serviços de saúde, de cultura, bem como de educação.

### Efeito-território

É o impacto do território sobre as oportunidades educacionais oferecidas pela escola e sua influência e das características sociais de sua população sobre a trajetória social e escolar de seus habitantes.

## Como a pesquisa foi realizada?

A investigação foi realizada em duas etapas:

1. Etapa quantitativa: análise dos dados de todas as escolas públicas da Subprefeitura de São Miguel Paulista.
2. Etapa qualitativa: análise do cotidiano de cinco escolas da Subprefeitura de São Miguel Paulista.

Dados pesquisados:  
vulnerabilidade do  
entorno; recursos  
culturais dos  
alunos e famílias;  
resultados no Ideb e  
na Prova Brasil

A pesquisa chegou à seguinte conclusão

✓ Verifica-se um efeito do território vulnerável limitando as oportunidades educacionais oferecidas pelas escolas nele localizadas.

## O que mostra o efeito-território?

1. Com poucas exceções, as escolas localizadas nos territórios de alta vulnerabilidade social tendem a ter um Ideb expressivamente mais baixo.
2. A pesquisa mostra que:
  - estudantes com menores recursos culturais familiares melhoram seu desempenho na Prova Brasil quando estudam em escolas cujo entorno é menos vulnerável e pioram quando seu entorno é mais vulnerável;
  - estudantes com maiores recursos culturais pioram seu desempenho na Prova Brasil quando estudam em escolas cuja vizinhança é mais vulnerável e melhoram quando seu entorno é menos vulnerável.

## Esses dados mostram limites, mas também potencialidades da escola

Os dados evidenciam as limitações das escolas que estão localizadas em territórios de alta vulnerabilidade social, porém, eles desfazem um mito: o de que crianças de meios desfavorecidos não têm condições de aprender, porque viriam de “famílias desestruturadas” ou porque não teriam um bom acompanhamento em casa, por falta de interesse ou por falta de recursos culturais necessários para uma escolarização de sucesso.

Os dados mostram que, quando lhes são dadas condições mais adequadas, as crianças de meios desfavorecidos, com baixos recursos culturais, são capazes de aprender.

**Conclusão:** todas as crianças são capazes de aprender e a escola é capaz de ensinar a todos, independentemente de sua origem social e da bagagem cultural com que chegam à escola.

# Que mecanismos produzem o efeito-território?

## 1. A escola está isolada no território

Muitas vezes, a escola é um dos poucos equipamentos da área social nos territórios mais vulneráveis, recebendo inúmeras demandas sociais, o que torna mais difícil a realização de suas tarefas específicas: educar e ensinar.

## 2. A matrícula na Educação Infantil tende a ser reduzida nos territórios vulneráveis

A oferta de Educação Infantil, especialmente em Pré-Escola, é reduzida nos territórios mais vulneráveis e insuficiente para atender às crianças. Assim, os alunos ingressam no Ensino Fundamental sem uma familiarização com o universo escolar, o que tem um grande impacto na alfabetização e no aprendizado ao longo dessa etapa da educação básica.

### 3. As escolas localizadas nos territórios vulneráveis têm um corpo discente homogêneo no que diz respeito aos recursos culturais familiares

Quando o conjunto dos estudantes é muito homogêneo, concentrando alunos com recursos culturais familiares distantes daqueles valorizados pela escola e por ela transmitidos, a instituição escolar encontra dificuldades para fazer valer seu modo de organização, bem como para transmitir seus valores e sua cultura. Isso ocorre em razão do efeito de pares.

Efeito de pares é o poder de pressão que o grupo de alunos exerce sobre o comportamento de cada aluno em particular em termos de aprendizagem ou comportamento, como, por exemplo, uma maior ou menor disposição para valorizar a aquisição da língua padrão, a leitura de obras literárias, a reconhecer ou não o professor como uma autoridade ou uma liderança importante.

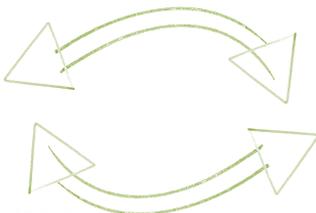
# Que mecanismos produzem o efeito-território?

## 4. Concorrência com outras escolas

Embora isoladas nos territórios, as escolas vizinhas mantêm relações umas com as outras e competem por melhores condições de gestão, melhores profissionais e melhores alunos .

Escolas de regiões menos vulneráveis:

- profissionais mais experientes,
- professores efetivos,
- alunos de famílias com mais recursos.



Escolas de regiões mais vulneráveis:

- profissionais em início de carreira,
- professores temporários,
- alunos de famílias com menos recursos.

---

Processo de externalização-decantação

As escolas em posição de vantagem buscam externalizar os “problemas” (alunos e profissionais) que dificultam o bom andamento de sua gestão para escolas que “decantam” esses problemas. A boa gestão de uma escola é, assim, assegurada por outra escola que passa a enfrentar dificuldades de gestão.

## 5. *As escolas têm dificuldades para responder às exigências do modelo escolar*

As escolas em territórios vulneráveis têm mais problemas de indisciplina, maiores índices de absenteísmo dos professores e alunos, dificuldades de organização didática e de trabalho coletivo. É necessário questionar o modelo escolar tradicional que pressupõe alunos ideais, que vivam em um bairro com serviços sociais, que tiveram acesso à pré-escola, etc.



## Coisas por que lutar: algumas lições aprendidas com a pesquisa

1. As propostas de intervenção e as políticas públicas precisam reconhecer, levar em conta e fortalecer os conhecimentos e os esforços educativos das pessoas e instituições que atuam nos territórios. No caso de agentes públicos, é fundamental que lhes sejam asseguradas possibilidades de proposição, articulação e autonomia.
2. As escolas em territórios de alta vulnerabilidade demandam políticas focalizadas em razão das especificidades de seus desafios.
3. As políticas educacionais necessitam ser pensadas de modo integrado com o conjunto das políticas da área social no território. Uma das formas interessantes para realizar essa integração na escola é a educação integral.
4. As intervenções precisam levar em conta as relações de interdependência entre as escolas, fortalecendo as relações de cooperação entre estabelecimentos de ensino próximos para evitar a concorrência por alunos e educadores. A boa gestão de uma escola não pode se dar às custas da fragilização das condições de gestão de outra.
5. As escolas em meios vulneráveis precisam estar organizadas para atender seu público real em vez de pressupor um público idealizado.

## Por que fazemos pesquisa?

O Cenpec faz pesquisa porque ela permite:

- participar no debate sobre políticas públicas e de seu controle social de forma qualificada;
- compreender problemas e desafios colocados por projetos de ação;
- sistematizar e generalizar os resultados de ações de intervenção;
- fornecer subsídios seguros para intervir na realidade social.

## Qual é a contribuição específica da pesquisa feita por uma ONG?

Diferentemente de outros centros de pesquisa, uma organização da sociedade civil, por seu envolvimento na ação social:

- é mais sensível a necessidades de pesquisa comprometidas com a mudança da realidade social;
- comunica com agilidade e rapidez os resultados da pesquisa por estar em campo, trabalhando diretamente com os interessados.



Iniciativa



Coordenação  
Técnica



Parceiros



Apoio

